

Associação Beneficente Novo Amanhã



COMUNIDADE TERAPÊUTICA
NOVO Amanhã

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2021**

O Relatório de Atividades 2021 tem por objetivos apresentar as atividades desenvolvidas pela Associação Beneficente Novo Amanhã em sua Comunidade Terapêutica Novo Amanhã.

PALAVRAS DA PRESIDÊNCIA

Como podemos falar sobre o ano de 2021? Um ano que ficará marcado de forma profunda na história mundial. Viemos de um ano de muitas dificuldades e dúvidas sobre o futuro. Não conseguimos em 2020, vislumbrar um 2021 de maneira clara. Para tanto, nos unimos como instituição, diretoria e voluntários, buscando construir um ambiente de fé, esperança e força de vontade.

Assim, conseguimos mobilizar muitas frentes de auxílio, arrecadando mais de 2 toneladas de alimentos durante o ano para uso no suprimento da demanda alimentícia dos acolhidos e familiares atendidos pelo Novo Amanhã. Muitas pessoas que desconheciam nosso trabalho passaram a direcionar olhares e apoio para nós. Dessa forma, apesar do grande volume de doações recebidas nas ações de arrecadação, o maior ganho que obtivemos foi a ampliação de parceiros e voluntários.

Como resultado dessa ampliação das ações de voluntariado, colocamos em prática o projeto de construção de uma capela ecumênica. No mês de abril começamos os processos de planejamento e arrecadação de donativos para tal. No mês de setembro, como parte das comemorações do 23º aniversário do Novo Amanhã, fizemos a inauguração da capela, que se tornou ponto de encontro e eventos semanalmente desde então.

Impulsionados pelo espírito de buscar alternativas, no ano de 2021, fizemos nosso 1º pedágio virtual. Conseguimos impulsionar a instituição por vários meios que nunca havíamos tentado. Melhoramos nosso já existente site, utilizamos mais frequentemente nossas redes sociais e embarcamos mais e mais no mundo virtual.

O ano de 2021 também foi marcado por um movimento de implantação de um sistema 100% informatizado e 100% na “nuvem”, que gerencia todo o processo de acolhimento, emissão e armazenagem de dados dos acolhidos. No ano de 2020 esse sistema foi implantado, em fase de teste, onde o Novo Amanhã foi o “piloto”. Participamos ativamente do desenvolvimento e melhorias do sistema que no final de 2021, já estava presente em quase 100 comunidades pelo Brasil. Isso nos deixou muito orgulhosos, pois pudemos estar em uma posição de vanguarda em relação a outras instituições do setor e também compartilhar nossa expertise de 23 anos de atuação, com aquelas instituições menos experientes.

Este ano de 2021 também marcou o retorno de algumas atividades e eventos de maneira presencial. Podemos desenvolver um evento de feijoada comunitária destinada a arrecadação

de recursos, mas também retornamos às atividades de grupos de apoio, palestras, cursos e passeios, todos direcionados aos acolhidos, familiares e pessoas da comunidade com problemas associados ao uso de substâncias psicoativas. Essas ações, em sua maioria, foram implementadas no segundo semestre do ano, o que nos deu um renovo no ânimo para o 2022 que logo chegaria.

Assim, terminamos 2021 com um sentimento de dever cumprido, apesar de todas as adversidades externas e internas. Desenvolvemos grandes expectativas de que o nosso próximo ano possa superar tudo que foi construído neste e que possamos florescer como instituição, alçando voos cada vez mais altos. Agradecemos a Deus por este ano em que Ele cuidou de nós e nos abençoou, e que nos guie nesse ano que se inicia.

Fabiane Belarmino

Presidente da Associação Beneficente Novo Amanhã

IDENTIFICAÇÃO

Associação Beneficente Novo Amanhã

ENDEREÇO

Rua JGS 493, nº 3616 – Bairro Rio Cerro II – Jaraguá do Sul – SC – CEP 89251-970

Caixa Postal nº40 – Telefone (47) 98466-0780

E-mail da administração: coordenacao@novoamanha.org.br

www.novoamanha.org.br

REGISTROS

Registrada no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ – sob o nº 02.846.626/0001-49;

Registrada no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES – sob o nº 9169587;

Reconhecida com Utilidade Pública Estadual, Decreto Lei nº 16733 de 30 de novembro de 2015;

Reconhecida com Utilidade Pública Municipal, Decreto Lei nº 3887 de 15 de julho de 2005;

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Saúde – CEBAS – Válido até 28/08/2022

Inscrição no Conselho Estadual de Entorpecentes – CONEN

Inscrição no Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas – CMPD

Inscrição no Conselho Municipal de Saúde – SMS

Associação Beneficente Novo Amanhã
CNPJ 02.846.626/0001-49

Rua JGS493, nº 3616 – Rio Cerro II – Jaraguá do Sul – SC – CEP:89251-970 – Caixa Postal nº40
Fone: (47) 98466-0780 – www.novoamanha.org.br – coordenacao@novoamanha.org.br

MISSÃO

Acolher de forma humanizada pessoas com transtornos decorrentes da dependência química a fim de reinseri-las na sociedade com melhor qualidade de vida.

VISÃO

Ser referência nacional no acolhimento e reinserção social de pessoas com transtornos decorrentes da dependência química por meio de práticas terapêuticas humanizadas.

VALORES

- Ética - Integridade, respeito e transparência formam a base do relacionamento da instituição com a sociedade.
- Dignidade Humana - Abordagem amorosa e singular no acompanhamento terapêutico e na qualidade das relações.
- Paixão - Motivação, voluntariedade e doação orientam a construção de novos horizontes.
- Espiritualidade - Desenvolvimento da harmonia espiritual respeitando a crença individual.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

- I. Realizar atividades de serviço continuado de atenção a pessoas com problemas decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas (SPA), segundo modelo psicossocial;
- II. Atuar no modelo de Comunidade Terapêutica, através da adesão voluntária, seguindo as políticas públicas vigentes;
- III. Encaminhar aos serviços da rede pública sempre que houver necessidade, objetivando a saúde integral do residente e a solução de outras pendências;
- IV. Obedecer a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) vigente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), suas alterações ou Resoluções dos Programas afins, que dispõe sobre os requisitos de segurança sanitária para o funcionamento de instituições que prestam serviços de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas.
- V. Estar em consonância com as Diretrizes básicas da Assistência Social;
- VI. Assegurar que as ações tenham centralidade na família, e que garantam a convivência familiar e comunitária;
- VII. Promover a integração ao mercado de trabalho e a autonomia para o convívio social saudável;
- VIII. Propiciar um ambiente que preconiza a abstinência ao uso de SPA, visando o desenvolvimento e fortalecimento de auto suporte;
- IX. Realizar o acompanhamento sócio assistencial ao residente e sua família para uma reinserção sustentável e de bons relacionamentos sociais;
- X. Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais;
- XI. Adotar estratégias preventivas diferenciadas e adequadas às especificidades socioculturais das diversas populações e das diferentes drogas utilizadas;
- XII. Estimular pesquisas, visando a subsidiar decisões quanto a políticas públicas de prevenção ao uso, controle, tratamento e fiscalização do tráfico de substâncias psicoativas pelo estudo de problemas socioeconômicos, que se relacionam com a comunidade em geral;
- XIII. Viabilizar parcerias com organismos nacionais e internacionais, com organizações governamentais, não

- governamentais, fundações, pastorais, pessoas físicas e empresas do setor privado, para fortalecimento dos programas e projetos de atenção e prevenção em SPA e reinserção social dos residentes as Associação;
- XIV. Investir em atividades culturais, artísticas e esportivas como forma de inclusão social e de melhoria de qualidade de vida;
- XV. Apresentar uma proposta alternativa de visão de homem e mundo, com base na espiritualidade cristã, respeitando os diferentes credos e práticas religiosas;
- XVI. Estimular e defender a preservação, conservação do meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável;
- XVII. Apoiar o desenvolvimento sustentável na região, difundindo princípios, estratégias e mediadas para um melhor aproveitamento dos recursos naturais, através da agricultura, piscicultura e o desenvolvimento dos produtos turísticos locais;
- XVIII. Manter as áreas específicas de preservação ecológica em sua sede social e em suas demais dependências, sem prejuízo do aproveitamento e destinação das terras disponíveis, havidas ou que venha a haver;
- XIX. Promover atividades de prevenção e conscientização da sociedade em geral dos danos causados por SPA;
- XX. Promover e estimular a realização de programas de capacitação, eventos, seminários, palestras, oficinas, cursos periódicos de especialização;
- XXI. Facilitar a capacitação e aperfeiçoamento teórico/prático dos profissionais que compõem a equipe terapêutica.

ÁREA ADMINISTRATIVA

1. Diretoria Executiva

Conforme Assembleia Geral no mês de novembro de 2020, foi eleita e empossada a Diretoria para o período 2018-2020, assim constituída:

- | | |
|---|--|
| ● <u>Presidente</u>
Fabiane Belarmino | Givanildo Trindade |
| ● <u>Vice-presidente</u>
Ivanildo Laube | ● <u>Secretária</u>
Jucelia Aparecida Kemski |
| ● <u>Tesoureiro</u>
Evanir Arendt Langa | ● <u>Segundo secretário</u>
Walter de Oliveira Cardoso |
| ● <u>Segundo tesoureiro</u> | ● <u>Diretor Social</u>
Marco Antônio Stricker Júnior |

2. Conselheiros

- | | |
|-------------------------------|----------------------|
| ● Maria Célia Mateiczh Chrast | ● Olívio Muller Rosa |
| ● Samuel Guimarães Souza | |

3. Funcionários – Atuantes em 2021

a. Douglas Fagundes Xavier	01/02/2021	Assistente Social
b. Jaqueline Cristina Pellis	21/05/2019	Psicóloga
c. Luis Carlos Vick Filho	15/04/2021	Psicólogo
d. Cleiton Carlos Gullini Pereira	01/02/2021	Educador Social

e. Mateus Mantovani da Luz	13/11/2017	Administrador
f. Caetano José Alves da Silva	22/05/2019	Educador Social
g. Jusara Chrast	22/06/2020	Pedagoga

4. Voluntários – Atuantes em 2021

a. Adriana Gnewuch Ersching	j. Luiz Henrique Rosa
b. Edson Marinho Ferreira	k. Maria Teresinha Petris
c. Adelino Schulz	l. Norita Inês Gonçalves de Jesus
d. Anselmo Junior de Lima	m. Priscila Schreiber
e. Carlos Antônio Flor	n. Pedro Dórico da Suh
f. Daniele Schreiber	o. Tereza Agostini
g. Francieli de Fátima da Silva Lima Carvalho	p. Walmir Maurício
h. Gerson Marcos Schreiber	q. Zenaide Araújo
i. Iris Ern Schreiber	r. Marlene Felesbino

5. Infraestrutura

a. 5 dormitórios coletivos	g. 1 sala de atendimento em grupo/palestras
b. 3 banheiros coletivos para acolhidos	h. 1 quadro de esportes
c. 3 banheiros para funcionários e/ou visitantes	i. 1 refeitório
d. 1 sala de atendimento individual	j. 1 cozinha coletiva
e. 1 sala administrativa	k. 1 lavanderia coletiva
f. 1 área de convivência e artes	l. 1 almoxarifado
	m. 1 biblioteca/sala informática
	n. 1 atelier

Área psicológica

Objetivos

➤ Geral

Propiciar aos acolhidos o autoconhecimento além de identificar o que levou a fazer uso de substâncias psicoativas.

➤ Específicos

1. Auxiliar na construção e sua autonomia através dos grupos de atividades psicológicas;
2. Estimular a compreensão das suas emoções/sentimentos;
3. Investigar através de terapia, o que levou o indivíduo a fazer o uso de substâncias psicoativas;
4. Definir estratégias para lidar com as situações “problemas”;
5. Identificar se há ou não a presença de transtornos mentais por consequência do uso de drogas.

Profissional responsável:

Jaqueline Cristina Pellis – Psicóloga pós-graduada – atuando 20 horas por semana. Atuou até 30 de março de 2021.

Luis Carlos Vick Filho - Psicólogo pós-graduando – atuando 20 horas por semana. Atuou a partir de 15 de abril de 2021.

Recursos

➤ Volume

Investimento total direto no ano de 2021 na área: **R\$ 68.816,00**

➤ Origem

Origem	Receita	Percentual correspondente
Convênio Senapred – Ministério da Cidadania	13.763,2	20%
Convênio Reviver – Secretaria Estadual de Saúde	24.526,4	35,5%
Recursos próprios	30.796,4	44,5%

Atendimentos - Geral

Total de triagens no ano de 2021 – 89 homens adultos
Total de acolhimentos no ano de 2021 – 46 homens adultos

➤ **Atendimentos pré-acolhimento**

1. Triagem e avaliação de perfil psicossocial

A triagem e a avaliação de perfil são etapas que deverão ser cumpridas para avaliar se as necessidades atuais da pessoa que busca acolhimento podem ser sanadas com os objetivos da Comunidade Terapêutica Legalmente Constituída. A triagem diz respeito à etapa de reconhecimento de alguns requisitos necessários que o acolhido deve cumprir para que seja realizado o acolhimento. Ele já possui a avaliação de saúde? Ele está de acordo com as condições da comunidade? Já a avaliação de perfil diz respeito à etapa seguinte à triagem e funciona para definir se a pessoa pode receber o acolhimento. São feitas orientações concernentes a importância da família no processo terapêutico do acolhido e a orientação para que a mesma participe de grupos de ajuda pertinentes.

➤ **Atendimentos pessoas acolhidas**

Atendimento semanal individual e/ou em grupo, de acordo com a necessidade e atrelado ao planejamento de trabalhos. Para tanto, os atendimentos psicológicos se dão da seguinte forma:

1. Avaliação psicológica

Refere-se à implementação do sistema de avaliação psicológica dos acolhidos por meio de testes específicos em sua finalidade, para fluência e cumprimento das responsabilidades inerentes de um acompanhamento terapêutico de qualidade na CT. Entende-se que a capacidade de resiliência humana depende de fatores bio-psico-fisio-socio-espiritual, por isso, no que tange às variáveis cognitivas, emocionais e de personalidade, percebeu-se a necessidade de ampliar o olhar sobre esses aspectos a fim de compreender e trabalhar as habilidades e limitações apresentadas pelos acolhidos que dependem desse serviço. Aplicado mensalmente, de acordo com o PAS/PIA desenvolvido.

Quantidade total de procedimentos: 138 avaliações

2. Psicoterapia Individual

Oportuniza ao acolhido o autoconhecimento, principalmente no que se refere ao histórico da sua dependência química e os motivos que o levaram a escolher esse jeito de caminhar. O

cadastro com dados pessoais e anamnese é realizado pelo psicólogo, dando início ao processo psicoterapêutico individual. Os acolhidos são acompanhados semanalmente ou quinzenalmente de forma individualizada.

Quantidade horas de atendimento: 420 horas

3. Arteterapia

Técnica expressiva que trabalha os conteúdos psíquicos de forma simbólica e indireta. É realizada em grupo ou individual, dependendo da necessidade observada pelo terapeuta. Estimula a modulação da função sentimento e intuição.

Quantidade horas de atendimento: 26 horas

4. Grupo terapêutico de abordagem preventiva

Escuta qualificada por meio de filme ou dinâmica de grupo com foco e manejo nas ansiedades que oportunizam recaída ou enrijecimento da personalidade. Estimula o processamento da função sensação e pensamento.

Quantidade horas de atendimento: 26 horas

5. Grupo de psicoeducação

Prática didática de cunho exploratório/orientativo, que visa estimular a modulação da função pensamento por meio do recurso de imagens, filmes e cenas de variados temas. Tem como objetivo desmistificar crenças errôneas em relação ao uso de drogas e (re)educar o acolhido, ajudando-o a construir crenças com bases científicas, com o intuito de percepção e tomada de consciência em relação aos malefícios do uso e suas consequências.

Quantidade horas de atendimento: 53 horas

6. Acompanhamento sistêmico

Realizada quando os conflitos da família necessitam ser modulados com o objetivo de encontrarem um caminho diante das escolhas e responsabilidades cabíveis que demandam.

Quantidade horas de atendimento: 38 horas

7. Aconselhamento

Prática terapêutica que auxilia no suporte da escolha dos caminhos que o acolhido e/ou a família escolherem percorrer.

Quantidade horas de atendimento: 227 horas

8. Atendimento psicossocial individual

Acontece quando é necessária intervenção individual psicossocial conjunta entre Psicólogo e Assistente Social. Ambos avaliam a amplitude da situação de fragilidade extrínseca do caso, intervindo conjuntamente através de atendimento individual.

Quantidade total procedimentos: 52 atendimentos

9. Atendimento psicossocial familiar

Acontece quando é necessária intervenção familiar psicossocial conjunta entre Psicólogo e Assistente Social. Ambos avaliam a amplitude da situação de fragilidade intrínseca do caso, através de visita domiciliar, atendimento familiar compartilhado, dependendo do fenômeno observado.

Quantidade total procedimentos: 36 atendimentos

Área social

Objetivos

➤ Geral

Fortalecer e ampliar o acolhimento social, para que, a assistente social possa atender os acolhidos, ex-acolhidos, familiares, bem como a comunidade em geral nas necessidades sociais relacionadas à dependência química, orientando a busca de equilíbrio saudável do ser humano, respeitando as individualidades e seus direitos e fortalecendo comportamentos diretamente implicados na vida em sobriedade e na sociedade.

➤ Específicos

1. Programar, orientar os acolhidos e seus familiares nas reinserções sociais (antes e após);
2. Contatar os familiares/amigos/responsáveis pelo acolhido para dar suporte sobre o acolhimento;
3. Reforçar a importância da família no processo de recuperação do dependente químico;
4. Realizar encaminhamentos aos benefícios sociais, saúde, mercado de trabalho, grupo de mútua ajuda;
5. Fomentar a participação da comunidade em geral na busca de informações sobre SPA's (Substâncias psicoativas álcool e outras drogas);

6. Proporcionar encontros, roda de conversa, debate ou estudos periódicos, aconselhamentos individuais e grupos de mútuo ajuda sobre o tema “Dependência Química” e outros temas associados;

7. Realizar visita social para os familiares dos acolhidos;

8. Realizar contato com os ex-acolhidos da comunidade para fortalecimento dos vínculos.

Profissional responsável:

Douglas Fagundes Xavier – Assistente Social – atuando 20 horas por semana.

Recursos

➤ Volume

Investimento total direto no ano de 2021 na área: **R\$ 103.701,00**

➤ Origem

Origem	Receita	Percentual correspondente
Convênio Senapred – Ministério da Cidadania	R\$ 17.334,6	16,7%
Convênio Reviver – Secretaria Estadual de Saúde	R\$ 25.695,0	24,8%
Recursos próprios	R\$ 60.671,4	58,5%

Atendimentos - Geral

Total de triagens no ano de 2021 – 89 homens adultos

Total de acolhimentos no ano de 2021 – 46 homens adultos

➤ Atendimentos pré-acolhimento

1. Triagem e avaliação de perfil psicossocial

A triagem e a avaliação de perfil são etapas que deverão ser cumpridas para avaliar se as necessidades atuais da pessoa que busca acolhimento podem ser sanadas com os objetivos da Comunidade Terapêutica Legalmente Constituída. A triagem diz respeito à etapa de reconhecimento de alguns requisitos necessários que o acolhido deve cumprir para que seja realizado o acolhimento. Ele já possui a avaliação de saúde? Ele está de acordo com as

condições da comunidade? Já a avaliação de perfil diz respeito à etapa seguinte à triagem e funciona para definir se a pessoa pode receber o acolhimento. São feitas orientações concernentes a importância da família no processo terapêutico do acolhido e a orientação para que a mesma participe de grupos de ajuda pertinentes.

➤ **Atendimentos de pessoas acolhidas**

Atendimento semanal individual e/ou em grupo, de acordo com a necessidade e atrelado ao planejamento individual de trabalhos. Para tanto, os atendimentos do Serviço Social se dão da seguinte forma:

1. Atendimento psicossocial individual

Acontece quando é necessária intervenção individual psicossocial conjunta entre Psicólogo e Assistente Social. Ambos avaliam a amplitude da situação de fragilidade extrínseca do caso intervindo conjuntamente através de atendimento individual.

Quantidade total de atendidos no ano: 52 atendimentos

2. Atendimento psicossocial familiar

Acontece quando é necessária intervenção familiar psicossocial conjunta entre Psicólogo e Assistente Social. Ambos avaliam a amplitude da situação de fragilidade extrínseca do caso, através de visita domiciliar, atendimento familiar compartilhado, dependendo do fenômeno observado. Neste processo, as famílias são estimuladas a buscar conhecimento e realinhar os papéis familiares que foram sendo modificados de modo disfuncional ao longo do tempo. Recuperar a autonomia e autorresponsabilização são elementos que deverão ser trabalhados continuamente. Será observado os papéis que cada membro representa na família. O familiar poderá perceber os aspectos de sua vida que deixou de cuidar para vigiar e tratar das questões do ente dependente químico. Um dos meios orientados para tal, é a busca na participação ativa de grupos de mútua ajuda e a busca por acompanhamento nos conjuntos de serviços ofertados pela rede SUS e SUAS.

Quantidade total procedimentos: 36 atendimentos

3. Avaliação Social

A avaliação social servirá como um mapeamento e guia para o trabalho de fortalecimento dos fatores protetivos durante seu período de acolhimento na Comunidade Terapêutica. Na avaliação social, será realizada a construção de uma história detalhada, investigando os vínculos com serviços de assistência, os direitos que a pessoa pode usufruir e a rede social com a qual ela pode contar. A avaliação social inclui o mapeamento de todas as possibilidades de

apoio social, levando em consideração a família, os amigos, as relações de trabalho e comunitárias.

Quantidade total procedimentos: 46 atendimentos

4. Encaminhamento para obtenção de benefícios sociais

Oportuniza o acolhido ter conhecimento e acesso aos eventuais benefícios garantidos pela legislação tais como: auxílio doença, aposentadoria, bolsa família, BPC, dentre outros. Este trabalho estende-se também aos seus familiares.

Quantidade total procedimentos: 40 atendimentos

5. Orientação e/ou contato familiar

Tendo em vista que a família se encontra em situação de vulnerabilidade diante da dependência química, se fazem necessárias ações estratégicas que fortaleçam os laços afetivos familiares, favorecendo o convívio saudável e potencializando os papéis entre os integrantes. O contato com a família objetiva sua inclusão no processo de tratamento, resgatando os princípios morais, os referenciando como suporte para o desenvolvimento pessoal daqueles que buscam sua recuperação para dependência química. O fortalecimento do contato familiar favorece o sentimento de pertencimento da pessoa na participação efetiva na dinâmica familiar, assim como a noção de influência da família na dinâmica da manutenção da dependência química. É permitido que o acolhido faça ligações para conversar com os familiares. É permitida a visita da família na CT para que os laços sejam fortalecidos.

Quantidade total procedimentos: 95 atendimentos

6. Palestras educacionais e/ou orientativas

Prática didática com cunho preparatório dos indivíduos para a vida social ou inseri-los na vida social, através de filmes, palestras, debates em grupo, com foco em temas que abordem a vida social do acolhido. Os temas são os mais variados, desde a importância da sistêmica familiar até o conjunto de serviços ofertados pela rede SUS e SUAS.

Quantidade total procedimentos: 36 atendimentos em grupo

7. Construção da empregabilidade e encaminhamento ao mercado de trabalho

Tem como meta desenvolver competências, habilidades e atitudes pessoais e sociais, visando favorecer o relacionamento interpessoal, a fim de que o acolhido aumente suas chances de concorrência no mercado de trabalho. Durante os grupos trabalha-se temas como:

elaboração de currículo, gestão financeira pessoal, como se portar em uma entrevista de emprego, como montar um *e-mail* e utilizá-lo para o envio de currículos, Importância da apresentação pessoal na busca por emprego e treinar habilidades de comunicação e liderança.

Quantidade total procedimentos: 15 grupos e 17 encaminhamentos

8. Reinserção social

Quando os laços familiares estão rompidos, dependendo do caso, a equipe terapêutica busca alternativas para restabelecer esse contato durante o período em que o acolhido estiver na CT. Caso seja inviável ou desaconselhável esse restabelecimento relacional, investe-se na escuta compreensiva do caso e no fortalecimento egóico pela terapia de apoio. Nas visitas terapêuticas de reinserção social, tanto o acolhido quanto a família são orientados sobre a importância desse processo. Nos casos em que a família é ausente, a CT busca outros meios para garantir o processo de reinserção social conforme construído com o acolhido.

Quantidade total procedimentos: 39 encaminhamentos

9. Construção de projeto de vida

Visa estimular a criação de um ambiente reflexivo para o autoconhecimento, a fim de refletir sobre o que seria um projeto de vida e sua importância, compreender o significado da vida e importância dos sonhos, estabelecer metas possíveis e reais para alcançar sonhos. Busca desenvolver uma visão integral de mundo, competências cognitivas e sócias emocionais como pensamento crítico, criatividade, responsabilidade, colaboração, comunicação, autocontrole, a partir dos quatro pilares - aprender a ser, a fazer, a conhecer e a conviver

Quantidade total atendimentos: 31 atendimentos

10. Encaminhamento médico, odontológico, exames, medicações e orientações

Acontecem os encaminhamentos médicos e odontológicos ou de exames conforme necessidade do acolhido, em consultas por seu médico de acompanhamento da rede. Acompanhamento das demandas médicas e medicinais do acolhido a fim de suprir um pleno atendimento e controle da sua saúde por profissional pertinente as suas necessidades.

Quantidade total procedimentos: 183 encaminhamentos

11. Encaminhamento educacional

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo

para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. A busca pela educação oportuniza ao acolhido buscar novos conhecimentos, afinal, a educação escolar é uma dimensão fundante da cidadania, e tal princípio são indispensáveis para políticas que visam à participação de todos nos espaços sociais e políticos e, mesmo, para reinserção no mundo profissional. Assistente social através de uma conversação verifica o desejo do acolhido em completar seus estudos, ou até ser alfabetizado. Realiza as devidas orientações ou/contato de locais que disponibilizam deste serviço e faz os encaminhamentos necessários, bem como o acompanhamento de todo o seu processo educacional.

Quantidade total procedimentos: 9 encaminhamentos

12. Encaminhamento a grupo de apoio

O trabalho de grupo de apoio é incluído no tratamento a partir da adesão do acolhido, bem como a orientação à família para procurar um grupo de apoio mais próximo ao seu bairro, objetivando tanto o crescimento mútuo e a informação acerca da dependência e codependência, quanto ao fortalecimento de vínculo familiar em uma atividade saudável após o período de acolhimento. Os grupos de apoio atuam efetivamente no trabalho de orientação e mudança na dinâmica familiar, favorecendo no processo de acolhimento, tanto nas visitas terapêuticas de reinserção social, como no pós-acolhimento, mantendo uma dinâmica familiar mais funcional.

Quantidade total procedimentos: 36 encaminhamentos

13. Orientação, encaminhamento e acompanhamento judicial

O trabalho consiste em orientar os acolhidos quanto as formas e opções de resolução e/ou regularização de suas pendências judiciais, tais como situações relativas à pensão alimentícia, direitos civis, contravenções e demais casos. Os acolhidos são encaminhados a profissionais de área, voluntários da instituição, bem como são acompanhados em todo o processo de busca por seus direitos ou regularização de seus deveres.

Quantidade total procedimentos: 7 encaminhamentos

14. Grupo de mútua ajuda Mãos Unidas

O objetivo desse grupo é servir como um espaço de suporte para identificação entre os familiares, voluntários, acolhidos e sociedade em geral, que participam dessa rede de relacionamentos. Todos se dispõem a ouvir o depoimento de outros participantes do grupo, bem como, desejando, fornecer o seu próprio depoimento. O acolhimento, a partilha de experiências

e a reinserção social são pilares que favorecem a participação e contribuem para o bem-estar daqueles que fazem parte do grupo.

Quantidade total procedimentos: 22 horas de atividades

15. Encaminhamento e orientações quanto a confecção de documentos pessoais

Dá-se este processo quando acolhido vem para a CT sem seus documentos pessoais, tais como: identidade, CPF, carteira de trabalho, título de eleitor, carteira de reservista, carteira do SUS, por perda ou/ roubo ou/ extravio. Assistente social realiza contato ou/agendamento o para confecção dos documentos necessários. Todo cidadão deve possuir os documentos pessoais que são de cadastramento obrigatório, para que se possa sentir-se parte da sociedade em que vive. Através deles que a pessoa se apresenta a sociedade e órgãos públicos.

Quantidade total procedimentos: 14 encaminhamentos

Atividades de Autocuidado e Sociabilidade

Educação social e Monitoria

Objetivos

➤ Geral

Oferecer a esses indivíduos a possibilidade de construírem a sua identidade enquanto cidadãos, possuindo uma rede de apoio segura e acolhedora.

➤ Específicos

1. Ofertar momentos de escuta ativa
2. Desenvolver a construção da autoestima
3. Desenvolver práticas de autocuidado
4. Buscar capacitação em novos saberes
5. Desenvolver habilidades sociais
6. Desenvolver habilidades educacionais
7. Desenvolver a habilidade de escutar
8. Desenvolver a habilidade de reconhecer as dificuldades e a possibilidade de superá-las
9. Realizar medidas eficazes de alteração do comportamento e do ambiente
10. Desenvolver a empatia
11. Desenvolver o sentido de discrepância entre realidade presente e futuro

Profissionais Responsáveis:

- ✓ Mateus Mantovani da Luz – Gestor graduado – 44 horas semanais
- ✓ Marlene Felesbino – Nutricionista graduada - Voluntário
- ✓ Iris Ern Schreiber – Cabelereira profissional – Voluntário
- ✓ Zenaide Araújo – Professora – Voluntária
- ✓ Jusara Chrast – Pedagoga – 20 horas semanais
- ✓ Cleiton Carlos Gullini Pereira – Monitor Terapeuta – 40 horas semanais
- ✓ Caetano José Alves da Silva – Monitor Terapeuta – 40 horas semanais

Recursos➤ **Volume**

Investimento total direto no ano de 2021 na área: **R\$ 157.483,00**

➤ **Origem**

Origem	Receita	Percentual correspondente
Convênio Senapred – Ministério da Cidadania	R\$ 53.358,2	33,9%
Convênio Reviver – Secretaria Estadual de Saúde	R\$ 69.778,6	44,3%
Recursos próprios	R\$ 34.346,2	21,8%

➤ **Atendimentos de pessoas acolhidas**

Atendimento semanal individual e/ou em grupo, de acordo com a necessidade e atrelado ao planejamento individual de trabalhos. Os terapeutas, além de realizarem todas as atividades e reuniões terapêuticas, são responsáveis em auxiliar o acolhido no que for necessário, como ouvi-los e observa-los em suas dificuldades de convívio do dia a dia, contribuindo e assessorando na construção de novas práticas que possam ajudar a modificar o comportamento e manter a abstinência de substâncias psicoativas.

1. Terapia Comunitária

É um espaço comunitário onde se procura compartilhar (ou dividir) experiências de vida com os demais componentes ou membros do grupo. Cada membro torna-se terapeuta de si mesmo, a partir da escuta das histórias de vida que ali são relatadas. Todos se tornam corresponsáveis, na busca de soluções e superação dos desafios diários, em um ambiente

acolhedor e caloroso. É um momento de transformação da crise e do sofrimento, no qual o indivíduo “ressignifica” seus sentimentos, dando origem a uma nova visão dos elementos que o faziam sofrer. O espaço se propõe a ser um instrumento de aquecimento e fortalecimento das relações humanas, na construção de redes de apoio social, em um mundo cada vez mais individualista, privatizado e conflitivo. A comunidade age onde a família e as políticas sociais falham. Nesse sentido, a busca de solução está no coletivo e em suas interações, no compartilhar, nas identificações com o outro e no respeito às diferenças.

Quantidade total de reuniões: 208 horas

2. Oficina de Culinária Terapêutica

Indivíduos dependentes químicos apresentam maiores riscos e quadros de obesidade ou sobrepeso frente a população geral, tendo em vista que fatores como estilo de vida sedentário, escolhas dietéticas inadequadas e efeitos colaterais das medicações psicoativas fomentam o ganho de peso nessa população. Isso reafirma a necessidade de um cuidado integral com esses indivíduos com base na construção de um tratamento com suporte interdisciplinar, associando os transtornos mentais com os distúrbios físicos. Através de uma educação nutricional efetiva é possível melhorar os hábitos alimentares errôneos que contribuem para o ganho de peso, substituindo refeições e alimentos ricos em açúcar, gordura e sódio por alimentos saudáveis e com propriedades capazes de melhorar o prognóstico do usuário. Portanto, o objetivo desse trabalho é ensinar receitas funcionais aplicadas a promoção da saúde mental, que podem ajudar o paciente a reduzir alguns sintomas da sua patologia ou os efeitos colaterais dos psicotrópicos, promovendo maior qualidade de vida, além de formar um grupo terapêutico que sirva como um espaço de escuta e acolhimento.

Quantidade total procedimentos: 42 atividades em grupo

3. Oficina de horticultura terapia

Proporcionar a viabilização da expressão, da espontaneidade, do conhecimento das potencialidades e das limitações dos acolhidos e promovendo o desenvolvimento dos aspectos emocionais, sociais, intelectuais e físicos, através da interação entre os pares e especialmente com a terra e natureza de modo geral. A formação de uma horta, com espécies de maior valor nutritivo e maior uso alimentar, permite que a pessoa tenha um contato direto com a terra e o prazer de se sentir útil a si mesmo e às pessoas de seu convívio. As oficinas terapêuticas, por meio da formação de hortas, surgem num processo que visa restabelecer a cidadania da pessoa, por meio da desconstrução do modelo asilar de atenção à saúde mental. Dessa forma, as oficinas passam a exercer papel primordial, tanto como elemento terapêutico quanto como

promotoras de reinserção social, por meio de ações que envolvem o trabalho, a criação de um produto, a geração de renda e a autonomia do sujeito.

Quantidade total de reuniões: 357 horas

4. Projeto modelagem figurativa em argila

Uma oficina de artesanato, voltada para a modelagem figurativa em argila para os residentes e também para a comunidade em geral, que culminará posteriormente em uma exposição com as obras criadas e poderá servir de fonte de receita para pós-tratamento, após o aprendizado do ofício. As atividades, principalmente manuais, que exigem concentração, destreza, além de intensificarem as habilidades, são efetivamente terapêuticas, uma vez que promovem o trabalho em equipe, determinação, força de vontade e externam os sentimentos dos artesãos. Pensando em aliar os benefícios terapêuticos, com as técnicas oferecidas através de uma oficina, procuramos contribuir com a formação continuada dos residentes e propiciar inclusive um novo panorama para uma possível profissionalização individual.

Quantidade total de reuniões: 18 horas

5. Projeto de Biblioterapia

Desenvolver através da leitura, escrita, interpretação, comunicação e socialização; a aquisição de um conhecimento melhor de si mesmo e das reações dos outros, buscando como resultando um melhor ajustamento à vida, sendo um auxílio subsidiário da psicoterapia. A função terapêutica da leitura admite a possibilidade de a literatura proporcionar a pacificação das emoções. Remontando a Aristóteles, observa-se que o filósofo analisa a liberação da emoção resultante da tragédia – a catarse. O ato de excitação das emoções de piedade e medo proporcionaria alívio prazeroso. A leitura do texto literário, portanto, opera no leitor e no ouvinte o efeito de placidez, e a literatura possui a virtude de ser sedativa e curativa.

Quantidade total de reuniões: 153 horas de atividades

6. Projeto de desenvolvimento de autocuidado

Desenvolver através da leitura, escrita, interpretação, comunicação e socialização; a aquisição de um conhecimento melhor de si mesmo e das reações dos outros, buscando como resultando um melhor ajustamento à vida, sendo um auxílio subsidiário da psicoterapia. A função terapêutica da leitura admite a possibilidade de a literatura proporcionar a pacificação das emoções. Remontando a Aristóteles, observa-se que o filósofo analisa a liberação da emoção resultante da tragédia – a catarse. O ato de excitação das emoções de piedade e

medo proporcionaria alívio prazeroso. A leitura do texto literário, portanto, opera no leitor e no ouvinte o efeito de placidez, e a literatura possui a virtude de ser sedativa e curativa.

Os terapeutas têm grande envolvimento com os pacientes durante todo o dia, o que gera uma profunda interação e propicia o atendimento e escuta individual. O autocuidado é a prática de atividades educativas iniciadas e executadas pelos indivíduos em seu próprio benefício para a manutenção da vida e do bem-estar. A atividade de autocuidado constitui uma habilidade para engajar-se no autocuidado. A exigência terapêutica de autocuidado constitui a totalidade destas ações, por meio do uso de métodos válidos e conjuntos relacionados de operações e ações. São aquelas que têm por objetivo, exclusivamente, a prática de atos da vida cotidiana, tais como:

I. Higiene pessoal;

Os terapeutas fornecem orientação sobre as boas práticas de higiene pessoal, bem como é estabelecido horários e cronogramas rotineiros da prática de cuidado pessoal. A instituição presta serviços através de profissionais externos voluntariados a mesma, para cortes de cabelo e barba, limpeza de pele, entre outros. A instituição fornece material de higiene pessoal sem custo para os acolhidos.

II. Arrumação e limpeza dos pertences e das acomodações de repouso e banheiro;

Os terapeutas fornecem orientação sobre as boas práticas de conservação, limpeza e manutenção dos itens pessoais como roupas, calçados, armários, camas, roupas de camas, banheiros, etc. Através dos terapeutas e profissionais externos, os acolhidos recebem palestras e orientações lúdicas sobre o melhor proceder. A instituição fornece roupas de camas padronizadas, com padrão hospitalar, bem como todo o material necessário para a correta higienização e conservação. A instituição fornece roupas e calçados, conforme a necessidade individual de cada acolhido, para um melhor bem-estar do mesmo.

III. Participação na elaboração de refeições e limpeza da cozinha e do refeitório de uso coletivo;

Os terapeutas propiciam que todos os acolhidos venham a percorrer todas as etapas da elaboração da alimentação própria. Todos os acolhidos fazem no seu processo de acolhimento, exames laboratoriais que comprovem estar saudáveis para participarem dos processos de manipulação de alimentos. Os terapeutas promovem cursos, práticas, discussões em grupo e atividades lúdicas com o intuito de capacitar a todos os acolhidos, observando sempre suas preferências pessoais e/ou limitações físicas, nas atividades corriqueiras de uma residência, a fim de prepara-los para a sua reinserção ao cotidiano social.

Números de atividades da área em 2021		
Refeições produzidas e servidas	Peças de roupas e calçados destinadas aos acolhidos e/ou familiares	Cortes de cabelo, barba e limpeza de pele
26.280 refeições	709 peças	192 atendimentos

Atividades de Desenvolvimento Interior

Objetivos

➤ Geral

Buscar o autoconhecimento e o desenvolvimento interior, a partir da visão holística do ser humano, podendo ser parte do método de recuperação.

➤ Específicos

1. Desenvolvimento de valores morais
2. Construção de atos de compaixão e solidariedade
3. Desenvolvimento de ações voltadas para a união dos pares
4. Desenvolver a noção de pertencimento ao um grupo social
5. Desenvolver o autoconhecimento

Profissionais Responsáveis:

Voluntários com formação terapêutica e/ou graduação em licenciaturas.

- | | |
|----------------------------|----------------------------------|
| ✓ Adriana Gnewuch Ersching | ✓ Norita Inês Gonçalves de Jesus |
| ✓ Edson Marinho Ferreira | ✓ Pedro Dórico da Suh |
| ✓ Carlos Antônio Flor | ✓ Tereza Agostini |
| ✓ Luiz Henrique Rosa | ✓ Walmir Maurício |
| ✓ Maria Teresinha Petris | ✓ Zenaide Araújo |

Investimento total direto no ano de 2021 na área: **R\$ 0,00**

São atividades que auxiliam no processo de tornar-se mais consciente de quem se é, assim possibilitando enxergar a vida e suas circunstâncias por ângulos diferentes, colocando os fatos na perspectiva correta e não subjugando-os pela emoção. Atividades de desenvolvimento da espiritualidade são aquelas que buscam o autoconhecimento e o desenvolvimento interior, a partir da visão holística do ser humano, podendo ser parte do método de recuperação,

objetivando o fortalecimento de valores fundamentais para a vida social e pessoal, assegurado o disposto nos incisos VI e VII do art.5º da Constituição. Na instituição são ministradas por grupo de voluntários, que suprem por si só todas as despesas oriundas da mesma.

Como o ano de 2021, o número de atividades envolvendo voluntários foi severamente diminuído, as atividades de desenvolvimento interior também possuíram uma redução bastante significativa. O grupo de acolhidos presentes na instituição durante o ano de 2021 percebeu a falta das atividades da área, especialmente as dirigidas por entidades ou voluntários externos.

Números de atividades da área em 2021			
Reuniões de grupos de autoajuda	Palestras	Encontros de espiritualidade em grupo	Grupos de conversação e aconselhamento
15 encontros	5 ministrações	9 atendimentos	25 encontros

Jaraguá do Sul, 22 de fevereiro de 2022


 Fabiane Belarmino
 CPF 004.590.129-59
 Representante Legal
 Associação Beneficente Novo Amanhã

Fotos de algumas atividades, voluntários e estrutura referentes ao ano de 2021.

Nota explicativa:

Conforme artigo 8º, item V, da resolução CONAD nº01/2015, fica “vedada a divulgação de informação, imagem ou outra modalidade de exposição da pessoa sem sua autorização prévia, por escrito”. Dessa forma, as poucas imagens apresentadas neste Balanço Social se devem a não autorização da exposição de imagem por parte dos acolhidos atendidos no ano de 2018.





Associação Beneficente Novo Amanhã
CNPJ 02.846.626/0001-49

Rua JGS493, nº 3616 – Rio Cerro II – Jaraguá do Sul – SC – CEP:89251-970 – Caixa Postal nº40
Fone: (47) 98466-0780 – www.novoamanha.org.br – coordenacao@novoamanha.org.br



















Associação Beneficente Novo Amanhã
CNPJ 02.846.626/0001-49

Rua JGS493, nº 3616 – Rio Cerro II – Jaraguá do Sul – SC – CEP:89251-970 – Caixa Postal nº40
Fone: (47) 98466-0780 – www.novoamanha.org.br – coordenacao@novoamanha.org.br











Associação Beneficente Novo Amanhã
CNPJ 02.846.626/0001-49

Rua JGS493, nº 3616 – Rio Cerro II – Jaraguá do Sul – SC – CEP:89251-970 – Caixa Postal nº40
Fone: (47) 98466-0780 – www.novoamanha.org.br – coordenacao@novoamanha.org.br



















Associação Beneficente Novo Amanhã
CNPJ 02.846.626/0001-49

Rua JGS493, nº 3616 – Rio Cerro II – Jaraguá do Sul – SC – CEP:89251-970 – Caixa Postal nº40
Fone: (47) 98466-0780 – www.novoamanha.org.br – coordenacao@novoamanha.org.br





Associação Beneficente Novo Amanhã
CNPJ 02.846.626/0001-49

Rua JGS493, nº 3616 – Rio Cerro II – Jaraguá do Sul – SC – CEP:89251-970 – Caixa Postal nº40
Fone: (47) 98466-0780 – www.novoamanha.org.br – coordenacao@novoamanha.org.br

































Associação Beneficente Novo Amanhã
CNPJ 02.846.626/0001-49

Rua JGS493, nº 3616 – Rio Cerro II – Jaraguá do Sul – SC – CEP:89251-970 – Caixa Postal nº40
Fone: (47) 98466-0780 – www.novoamanha.org.br – coordenacao@novoamanha.org.br